

II Reunião Campal SC – 2014 – Praia dos Ingleses

Cronograma

	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
7:00-8:00		Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum
8:30-10:00		Estudo Darrio Taylor	Estudo Darrio Taylor	Estudo Darrio Taylor	Estudo Darrio Taylor
10:30-12:00		Estudo Gui McConnell	Estudo Gui McConnell	Estudo Gui McConnell	Estudo Gui McConnell
12:30-13:30		Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13:30-16:00	Check-in	Tempo livre	Tempo livre	Tempo livre	
16:00-17:00		Estudo Darrio Taylor	Estudo Darrio Taylor	Estudo Darrio Taylor	
17:30-18:30	Orientação e Meditação	Estudo Gui McConnell	Estudo Gui McConnell	Estudo Gui McConnell	
18:30-19:30	Janta	Janta	Janta	Janta	
20:00-21:00		Estudo Saúde	Estudo Saúde		

Como precisamos de alimento para sustentar nossas forças físicas, assim necessitamos de Cristo, o pão do céu, para manter a vida espiritual, e comunicar forças para efetuar as obras de Deus. Como o corpo está continuamente recebendo a nutrição que sustém a vida e o vigor, assim a alma deve estar constantemente comungando com Cristo, a Ele submissa, e confiando inteiramente nEle. O Maior Discurso de Cristo, 19

REGRAS DE INTERPRETAÇÃO PROFÉTICA

“Aqueles que estão unidos na proclamação da terceira mensagem angélica estão pesquisando as escrituras sobre o mesmo plano que o Pai Miller adotou.” No pequeno livro intitulado *Visões das Profecias e Cronologias Proféticas*, Pai Miller dá as seguintes, simples, mas inteligentes e importantes regras para estudo da Bíblia e sua interpretação:

1. Cada palavra deve ter sua correta conexão no tópico apresentado na Bíblia;
2. Toda escritura é necessária, e deve ser entendida por diligente estudo e aplicação;
3. Nada revelado na escritura será escondido daqueles que pedem com fé e determinação;
4. Para entender doutrina, traga toda a escritura junta no contexto que você deseja saber. Então, deixe cada palavra ter sua própria influência, e se você puder formar sua teoria sem nenhuma contradição você não estará em erro;
5. A Escritura tem que se explicar por si própria, a qual é uma regra em si mesma. Se eu dependo de um professor para me explicar, e ele tentar adivinhar seu significado ou desejar colocá-lo de acordo com seu credo ou seita, ou ainda tentar ser sábio, então sua predição, desejo, crença ou sabedoria é a minha regra, e não a da Bíblia.

“Acima temos uma porção destas regras, e em nosso estudo da Bíblia todos deveríamos dar ouvidos a estes princípios apresentados.”

“Fé genuína é fundada sobre as Escrituras; mas Satanás usa vários meios para distorcer as Escrituras e trazê-la para o erro, esse grande cuidado é necessário para você saber o que eles realmente ensinam. É um dos grandes enganos deste tempo delongar-se muito sobre sentimentalismo e reivindicar honestidade, enquanto ignoram-se as claras afirmações da Palavra de Deus, quando a Palavra não coincide com o sentimento. Muitos não têm nenhuma fundação para sua fé, mas somente emoção. Sua religião consiste em excitação, e quando isso cessa, sua fé some. Sentimentalismo pode ser palha, mas a palavra de Deus é trigo. É "o quê" diz o profeta, "que tem a palha com o trigo?"

“Ninguém será condenado por não ter dado atenção à luz e conhecimento que nunca tiveram, e que não poderiam obter. Mas muitos se recusam a obedecer a verdade que lhes é apresentada pelos embaixadores de Cristo, porque querem estar em conformidade com o padrão do mundo; e a verdade que atingiu-lhes o entendimento, a luz que brilhou na alma, vai condená-los no Julgamento. Nestes últimos dias temos luz acumulada que tem brilhado por todas as gerações, e nós seremos proporcionalmente responsáveis. O caminho da santidade não está nivelado com o mundo, é um caminho superior. Se caminhar-mos neste sentido, se correr-mos no caminho dos mandamentos do Senhor, veremos que a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.”
Review Herald, 25 de novembro de 1884 par.27

Por William Miller (Guilherme Miller)

Ao estudar a Bíblia, eu descobri que as seguintes regras seriam de grande utilidade para mim mesmo, e agora as publico por solicitações especiais. Cada regra deve ser bem estudada, em conexão com as referências bíblicas, para que o estudante da Bíblia seja beneficiado por elas.

REGRA 1

Cada palavra tem que ter sua correta conexão no tópico apresentado na Bíblia.
·PROVA: *Mateus 5:18.*

REGRA 2

Toda Escritura é necessária e deve ser entendida por um diligente estudo e aplicação.

· PROVA: *2 Timóteo 3:15-17.*

REGRA 3

Nada revelado na escritura será escondido daqueles que pedem com fé e determinação.

·PROVA: *Deuteronômios 29:29. Mateus 10:26-27. 1 Coríntios 2:10. Filipenses 3:15. Isaías 45:11. Mateus 21:22. João 14:13-14. 15:7. Tiago 1:5-6. 1 João 5:13,14,15.*

REGRA 4

Para entender doutrina, traga toda a escritura junta no contexto que você deseja saber. Então, deixe cada palavra ter sua própria influência, e se você puder formar sua teoria sem nenhuma contradição você não estará em erro.

·PROVA: *Isaías 28:7-29. Isaías 35:8. Provérbios 19:27. Lucas 24:27, 44-45. Romanos 16:26. Tiago 5:19. 2 Pedro 1:19,20.*

REGRA 5

A Escritura tem que se explicar por si própria, a qual é uma regra em si mesma. Se eu dependo de um professor para me explicar, e ele tentar adivinhar seu significado ou desejar colocá-lo de acordo com seu credo ou seita, ou ainda tentar ser sábio, então sua predição, desejo, crença ou sabedoria é a minha regra, e não a da Bíblia.

· PROVA: *Salmos 19:7-11. Salmos 119:97-105. Mateus 23:8-10. 1 Coríntios 2:12-16. Ezequiel 34:18-19. Lucas 11:52. Malaquias 2:7-8.*

REGRA 6

Deus tem revelado coisas que hão de vir, por visões, em figuras e parábolas, neste caso as mesmas coisas são várias vezes reveladas de novo e de novo, por diferentes visões ou em diferentes figuras e parábolas. Se você deseja entendê-las, você tem que combinar todas elas em uma só.

·PROVA: *Salmos 89:19. Oséas 12:10. Habacuque 2:2. Atos 2:17. 1 Coríntios 10:6. Hebreus 9:9,24. Salmos 78:2. Mateus 13:13,34. Gênesis 41:1-32. Daniel 2, 7, 8. Atos 10:9-16.*

REGRA 7

Visões são sempre mencionadas como visões.

·PROVA: *2 Coríntios 12:1.*

REGRA 8

Figuras sempre têm um significado figurativo e são usadas muito em profecia para representar coisas futuras, tempos e eventos; como *montanha* significando governos; *bestas* significando reinos; *água* significando povos; *lâmpada* significando Palavra de Deus, *dia* significando ano.

PROVA: *Daniel 2:35,44. 7:8,17. Apocalipse 17:1,15. Salmos 119:105. Ezequiel 4:6*

REGRA 9

Parábolas são usadas como comparação para ilustrar um tópico, e devem que ser explicadas da mesma forma como as figuras, pelo tópico e Bíblia.

PROVA: *Marcos 4:13*

REGRA 10

As figuras às vezes possuem dois ou mais significados como, por exemplo: Dia é usado no figurativo para representar três diferentes períodos de tempo.

PROVA: *Eclesiastes 7:14*

1. Indefinido.
2. Definido, um dia igual a um ano.
3. Dia igual a mil anos.

Se você fizer uma correta estrutura da frase obterá harmonização com a Bíblia e fará sentido, caso contrário, não fará sentido.

PROVA: *Ezequiel 4:6. 2 Pedro 3:8*

REGRA 11

Como saber quando a palavra foi usada no figurativo? Se fizer sentido como ela esta na frase, e não agride as simples leis da natureza, então deverá ser entendida literalmente, se não, no figurativo.

PROVA: *Apocalipse 12:1-2; 17:3-7.*

REGRA 12

Para aprender o verdadeiro significado de alguma figura, procure a palavra pela Bíblia, e quando você a achar explicada coloque-a na sua figura. Se fizer sentido você não precisa ir além, se não, procure de novo.

REGRA 13

Para saber se você tem o verdadeiro evento histórico para o cumprimento da profecia: se você achar que cada palavra da profecia (depois que as figuras foram entendidas) estão literalmente cumpridas você saberá que a sua história é um evento verdadeiro. Mas se uma palavra não parece que foi cumprida deverá procurar por outro evento ou espere pelo seu cumprimento. Porque Deus toma conta que a profecia e a história devem estar de acordo para que os verdadeiros filhos de Deus nunca sejam envergonhados.

PROVA: *Salmos 22:5. Isaías 45:17, 18, 19. 1Pedro 2:6. Apocalipse 17:17. Atos 3:18.*

REGRA 14

De todas as regras a mais importante é que você deve ter fé. Deverá ser uma fé que requeira sacrifício, e se provada, abra mão do mais amado objeto na terra, **o mundo e seus desejos, caráter, moradia, ocupação, amigos, lar, conforto e honras do mundo**. Se qualquer destas coisas seja um empecilho para nossa crença em alguma parte da palavra de Deus, isto mostraria que nossa fé seria em vão. E nunca iremos crer por muito tempo se um desses motivos estiver escondido em nossos corações. Nós devemos acreditar que Deus nunca omitirá sua palavra. E podemos ter confiança de que aquele que toma conhecimento do pardal, e sabe os números dos fios em sua cabeça, guardará a interpretação de sua própria palavra, e colocará uma barreira ao redor que protege aqueles que sinceramente acreditam em Deus, e colocam implícita confiança na sua palavra, levando-os a ficar longe do erro e próximo da verdade ainda que eles não entendam Hebraico ou Grego.

Estas são as mais importantes regras, as quais eu achei na palavra de Deus que me autorizaram a adotar e seguir sistematicamente e com regularidade. E se eu não estiver iludido grandemente, eu tenho achado a bíblia, como um todo, um dos mais simples, claros e inteligíveis livros já escritos, contendo em si próprio a prova que possui origem divina e cheia de todo conhecimento que nosso coração pode desejar apreciar e conhecer. Eu tenho achado nela um tesouro a qual o mundo não pode comprar. Ela possui um conhecimento que traz calma, paz e uma firme esperança no futuro. Isto sustém a mente na adversidade e nos ensina a sermos humildes na prosperidade. Isto nos prepara a amar e fazer coisas boas para outros e nos acorda para o valor da alma. Faz-nos corajosos e valentes para a verdade, enerva o braço para opor o erro. Dá-nos um poderoso armamento para quebrar a infidelidade e nos faz saber o único antídoto para o pecado. Instrui como a morte vai ser conquistada e como as amarras da tumba serão quebradas. Diz-nos sobre futuros eventos, e nos mostra a preparação necessária para encará-los. Dá-nos a oportunidade de manter o diálogo com o Rei dos Reis e revela o maior código de leis já aprovadas.

Mas esta é ainda uma visão fraca de seu valor; ainda quantas almas perecedoras tratam isto com negligência, ou tão ruim como, tratam-na como um mistério escondido o qual não pode ser revelado. Oh meu querido leitor, faça-a o seu principal estudo. Teste-a bem e você vai encontrá-la a ser tudo o que eu tenho dito. Sim, como a Rainha de Sabá, você falará que a metade não foi dito a você.

A divindade ensinada em nossas escolas é sempre fundamentada em algum credo sectário. Pode-se pegar uma mente vazia e impressioná-la, mas sempre terminará em intolerância. Uma mente livre nunca será satisfeita com visões de outras pessoas. Se eu fosse um professor de jovens em divindade, eu primeiro aprenderia seus conhecimentos e suas capacidades. Se estes fossem bons, eu os faria estudar a bíblia por si mesmos, e enviá-los-ia livres para fazer bem ao mundo. Mas se eles não tivessem mente, eu carimbaria neles a mente de outros, e escreveria bitolado em suas testas, e os enviaria como escravos. - *Miller's Work Vol 1, Views of the Prophecies and Prophetic Chronology 20-24.*

ESTUDOS DIÁRIOS

-Citações-

Darrio Taylor e Guilherme McConnell

"Deus", escreveu o apóstolo Paulo, vos elegeu "desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito e fé da verdade." II Tess. 2:13. Nesse texto revelam-se os dois agentes na obra da salvação - a influência divina e a fé forte e viva, dos que seguem a Cristo. É mediante a santificação do Espírito e a crença da verdade que nos tornamos coobreiros de Deus. Cristo aguarda a cooperação de Sua igreja. Não é desígnio Seu acrescentar novo elemento de eficiência à Sua Palavra; Ele fez Sua grande obra em comunicar a própria inspiração à Palavra. O sangue de Jesus Cristo, o Espírito Santo e a Palavra Divina pertencem-nos. O objeto de todas essas providências celestes acha-se perante nós - a salvação das almas por quem Cristo morreu; e de nós depende apoderar-nos das promessas dadas por Deus, tornando-nos Seus colaboradores. Agentes divinos e humanos devem cooperar na obra. Conselhos para Professores, Pais e Estudantes, 22

Introdução: O Fim desde o Princípio.

Por Guilherme McConnell

A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. **Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado**, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo. — {GC 343.1}

Nada temos que rezear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e **os ensinamentos que nos ministrou no passado**. — Life Sketches, 196. — {EF 72.1}

O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus **pede conta do que passou**. Ec 3:15

Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. **Que anuncio o fim desde o princípio**, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade. — Is 46:9

Em cada época há novo desenvolvimento da verdade, uma mensagem de Deus para essa geração. As velhas verdades são todas essenciais; a nova verdade não é independente da antiga, mas um desdobramento dela. Só compreendendo as velhas verdades é que podemos entender as novas. Quando Cristo quis expor aos discípulos a verdade de Sua ressurreição, **começou “por Moisés e por todos os profetas”**, e “explicava-lhes o que d’Ele se achava em todas as Escrituras”. Lucas 24:27. **Mas a luz que brilha na nova ampliação da verdade, é que glorifica a velha.** O homem que rejeita ou despreza a nova, não possui realmente a velha. Para ele perde seu poder vital e torna-se forma inanimada. — {PJ 62.3}

Nas igrejas adventistas do sétimo dia deverá haver admirável manifestação do poder de Deus, mas ela não influirá sobre os que não se têm humilhado diante do Senhor, abrindo a porta do coração pela confissão e arrependimento. Na manifestação desse poder **que ilumina a Terra com a glória de Deus, eles só verão alguma coisa que, em sua cegueira, consideram perigosa, alguma coisa que despertará os seus receios, e se disporão a resistir-lhe.** Visto que o Senhor não age de acordo com suas idéias e expectativas, **eles combaterão a obra. “Por que — dizem eles — não reconheceríamos o Espírito de Deus, se temos estado na obra por tantos anos?”** — Review and Herald Extra, 27 de Maio de 1890. — {EF 209.3}

A mensagem do terceiro anjo não será compreendida, e **a luz que iluminará a Terra com sua glória será chamada de falsa luz pelos que recusam andar em sua glória progressiva.** — The Review and Herald, 27 de Maio de 1890. — {EF 210.1}

A parábola do grão de mostarda não só ilustra o crescimento do reino de Cristo, mas, em cada fase de seu desenvolvimento, repete-se a experiência nela apresentada. Para Sua igreja, **em cada geração**, Deus tem uma verdade peculiar e um serviço especial. **A verdade, oculta aos sábios e entendidos deste mundo, é revelada às criancinhas e aos humildes.** – {PJ 34.2}

Quando Cristo veio para falar as palavras de vida, o povo comum O ouvia alegremente; e muitos, mesmo dos sacerdotes e príncipes, creram nEle. **Mas os principais do sacerdócio e os primeiros homens da nação estavam decididos a condenar e repudiar-Lhe os ensinamentos. ... Estes oponentes de Jesus eram homens que o povo desde a infância fora ensinado a reverenciar, a cuja autoridade se havia acostumado implicitamente a curvar-se. “Como é”, perguntavam, “que nossos príncipes e doutos escribas não crêem em Jesus? Não O receberiam estes homens pios se Ele fosse o Cristo?” Foi a influência desses ensinadores que levou a nação judaica a rejeitar seu Redentor.** – {GC 595.3}

O espírito que atuava naqueles sacerdotes e príncipes, é ainda manifesto por muitos que **fazem alta profissão de piedade**. Recusam-se a examinar o testemunho das Escrituras concernente às **verdades especiais para este tempo**. Apontam para **o seu número, riqueza e popularidade**, e olham com desdém os defensores da verdade, sendo **estes poucos, pobres e impopulares**, tendo uma fé que os separa do mundo. – {GC 596.1}

A lei e ao testemunho! se eles não falarem segundo esta Palavra, não haverá manhã para eles.” Isaías 8:20. O povo de Deus é encaminhado às **Santas Escrituras como a salvaguarda** contra a **influência dos falsos ensinadores** e poder ilusório dos espíritos das trevas. Satanás emprega todo artifício possível para impedir os homens de obter conhecimento da Bíblia; pois os claros ensinamentos desta põem a descoberto os seus enganos. {GC 593.1}

Apesar de achar-se a Bíblia cheia de advertências contra os **falsos ensinadores**, muitos há que estão prontos a **confiar ao clero a guarda de sua alma**. Existem hoje milhares de pessoas que professam ser religiosas, e no entanto **não podem dar outra razão para os pontos de sua fé, a não ser o haverem sido assim instruídas por seus dirigentes espirituais**. Passam pelos ensinamentos do Salvador, quase sem os notar, e **depositam implícita confiança nas palavras dos ministros**. São, porém, infalíveis os ministros? Como poderemos confiar nossa alma à sua guia, a menos que saibamos pela Palavra de Deus que são portadores de luz? A falta de coragem moral para sair da trilha batida do mundo, leva muitos a seguirem as pegadas de homens ilustrados; e, pela relutância em examinarem por si mesmos, estão-se tornando desesperançadamente presos nas cadeias do erro. **Vêm que a verdade para este tempo é claramente apresentada na Bíblia, e sentem o poder do Espírito Santo acompanhando sua proclamação; permitem, todavia, que a oposição do clero os desvie da luz**. Embora a razão e a consciência estejam convencidas, estas almas iludidas **não ousam pensar diferentemente do ministro**; e seu discernimento individual, os interesses eternos, são sacrificados à incredulidade, ao orgulho e preconceito de outrem. – {GC 596.4}

Os que se esforçam por obedecer a todos os mandamentos de Deus **defrontarão oposição e escárnio**. Apenas em Deus ser-lhes-á possível subsistir. A fim de suportarem a prova que diante deles está, devem compreender a vontade de Deus como se acha revelada em Sua Palavra; poderão honrá-Lo, unicamente, tendo uma concepção correta de Seu caráter, governo e propósitos, e agindo de acordo com estes. **Pessoa alguma, a não ser os que fortaleceram o espírito com as verdades da Escritura**, poderá resistir no último grande conflito. A toda alma virá a inquiridora prova: Obedecerei a Deus de preferência aos homens? A hora decisiva está mesmo agora às portas. **Estão nossos pés firmados na rocha da imutável Palavra divina?** Estamos preparados para permanecer firmes em defesa dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus? – {GC 593.2}

Antes de Sua crucifixão **o Salvador explicou a Seus discípulos que Ele deveria ser morto, e do túmulo ressuscitar**; anjos estavam presentes para gravar-lhes Suas palavras na mente e no coração. **Mas os discípulos aguardavam livramento temporal do jugo romano**, e não podiam tolerar a idéia de que Aquele em quem se centralizavam todas as suas esperanças devesse sofrer uma morte ignominiosa. As palavras de que necessitavam lembrar-se, fugiram-lhes do espírito; e, **ao chegar o tempo da prova, esta os encontrou desprevenidos**. A morte de Cristo destruiu-lhes tão completamente as esperanças, como se Ele não os houvesse advertido previamente. **Assim, nas profecias, o futuro se patenteia diante de nós** tão claramente como se revelou aos discípulos pelas palavras de Cristo. **Os acontecimentos ligados ao final do tempo da graça e obra de preparo para o período de angústia, acham-se claramente apresentados. Multidões, porém, não possuem maior compreensão destas importantes verdades do que teriam se nunca houvessem sido reveladas**. Satanás vigia para impedir toda impressão que os faria sábios para a salvação, e o tempo de angústia os encontrará sem o devido preparo. – {GC 594.1}

O primeiro e mais elevado dever de todo ser racional é aprender das Escrituras o que é a verdade, e então andar na luz, animando outros a lhe seguirem o exemplo. Devemos dia após dia estudar a Bíblia, diligentemente, ponderando todo pensamento e **comparando passagem com passagem. Com o auxílio divino devemos formar nossas opiniões por nós mesmos, visto termos de responder por nós mesmos perante Deus.**
{GC 598.2}

Cumpre-nos exercer todas as faculdades do espírito no estudo das Escrituras, e aplicar o intelecto em compreender as profundas coisas de Deus, tanto quanto possam fazer os mortais; não devemos, contudo, nos esquecer de que a **docilidade e submissão da criança é o verdadeiro espírito do aprendiz**. As dificuldades encontradas nas Escrituras jamais podem ser dominadas pelos mesmos métodos que se empregam em se tratando de problemas filosóficos. Não nos devemos empenhar no estudo da Bíblia com aquela confiança em nós mesmos com que tantos penetram nos domínios da ciência, mas sim com devota dependência de Deus, e sincero desejo de saber a Sua vontade. **Cheguemos com espírito humilde e dócil para obter conhecimento do grande Eu Sou. De outro modo, anjos maus cegar-nos-ão o espírito, endurecendo-nos o coração para que não sejamos impressionados pela verdade.** – {GC 599.1}

Um dos motivos por que muitos teólogos não têm compreensão mais clara da Palavra de Deus é o **cerrarem os olhos às verdades que não desejam praticar**. O compreender a verdade bíblica não depende tanto do vigor do intelecto posto à pesquisa como da **singeleza de propósito, do fervoroso anelo pela justiça**. – {GC 599.2}

Todos os que dão valor a seus interesses eternos devem estar de sobreaviso contra as incursões do ceticismo. **Os próprios fundamentos da verdade serão assaltados**. É impossível conservarmo-nos fora do alcance dos sarcasmos e sofismas, dos ensinamentos insidiosos e pestíferos da incredulidade moderna. Satanás adapta suas tentações a todas as classes. Assalta o analfabeto com o motejo ou zombaria, enquanto enfrenta o que é educado com objeções científicas e raciocínio filosófico, igualmente calculados a suscitar desconfiança nas Escrituras ou desdém por elas. **Mesmo jovens de pouca experiência têm a presunção de insinuar dúvidas relativas aos princípios fundamentais do cristianismo**. E esta juvenil incredulidade, trivial como é, tem sua influência. Muitos são assim levados a **zombar da fé de seus pais**, e a fazer agravo ao Espírito da graça.

Hebreus 10:29. – {GC 600.2}

O Livrinho

Darrío Taylor

O Livrinho Aberto

O Completo Conselho Simbólico do Eterno

1 “E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.” Apocalipse 5:1-3. Ali em sua mão aberta está o livro, o rolo da história das providências de Deus, a história profética das nações e da Igreja. Neste estava contido as declarações divinas, sua autoridade, os seus mandamentos, suas leis, todo o conselho simbólico do Eterno, e a história de todos os poderes governantes das nações. Em linguagem simbólica foi contida nesse rolo a influência de toda nação, língua e povo, desde o início da história da Terra ao fim. Este rolo estava escrito por dentro e por fora. João diz: [Apocalipse 5:04, 5, 8-14; 6:8-11; Apocalipse 8:1-4; citado.] (Manuscript Releases Vol. 9, pg. 7)

2 Assim, os líderes judeus fizeram sua escolha. Sua decisão foi registrada no livro que João viu na mão do que estava assentado sobre o trono, o livro que ninguém podia abrir. Em toda a sua vingança esta decisão irá aparecer diante deles no dia em que este livro é aberto pelo Leão da tribo de Judá. (Christ Object Lessons, pg. 294)

Profecias de Daniel Abertas nas Três Mensagens Angélicas

3 O poderoso anjo que instruiu a João não era ninguém menos do que Jesus Cristo. Colocando Seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra seca, mostra a parte que Ele está agindo nas cenas finais do grande conflito com Satanás. Esta posição denota Seu supremo poder e autoridade sobre toda a terra. A controvérsia se tornou mais forte e decidida de século em século, e continuará assim até as cenas finais, quando o trabalho magistral dos poderes das trevas deve atingir seu clímax. Satanás, unido a homens maus, enganará o mundo inteiro e as igrejas que não receberam o amor da verdade. Mas o poderoso anjo exige atenção. Ele clama com grande voz. Ele apresenta o poder e a autoridade de Sua voz para aqueles que se uniram com Satanás para se opor a verdade.

4 Depois de se haverem pronunciado os sete trovões, vem a instrução a João, assim como a Daniel, a respeito do livrinho: “Sela o que os sete trovões emitiram.” Apocalipse 10:4. Estes referem a eventos futuros que serão revelados em sua ordem. Daniel se levantará na sua herança no final dos dias. João vê o livrinho aberto. Então as profecias de Daniel têm

seu devido lugar na primeira, segunda e terceira mensagens angélicas a serem dadas ao mundo. A abertura do livrinho foi a mensagem relacionada com o tempo.

Os livros de Daniel e Apocalipse são um. Um é a profecia; o outro, a revelação; um é o livro selado, o outro, o livro aberto. João ouviu os mistérios que os trovões falaram, mas a ele foi ordenado não escrevê-los. A luz especial dada a João, expressa nos setes trovões, foi a delineação dos eventos que ocorreriam sob a primeira e segunda mensagens angélicas. Não era o melhor para o povo saber essas coisas, porque sua fé devia, necessariamente, ser testada. Na ordem de Deus as mais maravilhosas e avançadas verdades seriam proclamadas. (7BC 791)

O Ato de Comer o Livrinho

5 A primeira e segunda mensagens angélicas deviam ser proclamadas, mas nenhuma luz adicional foi revelada antes que essas mensagens tivessem realizado sua obra específica. Isto é representado pelo anjo com um pé sobre o mar, proclamando com um mais solene juramento que não haveria mais tempo.

Esse tempo, que o Anjo mencionou com solene juramento, não é o fim da história deste mundo, nem do tempo de graça, mas do tempo profético, que precederia o advento de nosso Senhor. Ou seja, o povo não terá outra mensagem com tempo definido. Após o fim desse período de tempo, que vai de 1842 a 1844, não pode haver um traçado definido de tempo profético. A mais longa contagem chega ao outono de 1844. A posição do anjo, com um pé sobre o mar, o outro sobre a terra, significa a grande extensão da proclamação da mensagem. Ela irá atravessar as amplas águas e ser proclamada em outros países, até mesmo para todo o mundo. A compreensão da verdade, e o alegre recebimento da mensagem, são representados pelo comer o livrinho. A verdade no que diz respeito ao tempo do advento de nosso Senhor era uma mensagem preciosa para nossas almas. (Bíblia Adventista do Sétimo Dia - Comentário Vol. 7, pg. 971)

Aquela Porção de Daniel Relativa aos Últimos Dias

6 No Apocalipse todos os livros da Bíblia se encontram e acabam. Ali está o complemento do livro de Daniel. Um é uma profecia; o outro uma revelação. O livro que foi selado não é o Apocalipse, mas a porção da profecia de Daniel relativa aos últimos dias. O anjo ordenou: "E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao tempo do fim." Daniel 12:4. (Atos dos Apóstolos, pg. 585)

7 O livro que foi selado não foi o livro do Apocalipse, mas aquela parte da profecia de Daniel que se referia aos últimos dias. A Escritura diz: "E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará" Daniel 12:4. Quando o livro foi aberto, foi feita a

proclamação, "já não haverá demora." Apocalipse 10:6. O livro de Daniel está agora aberto, e a revelação feita por Cristo a João deve vir a todos os habitantes da terra. Pelo acréscimo do conhecimento um povo deve ser preparado para ficar de pé nos últimos dias. (Mensagens Escolhidas 2, pg. 105)

8 "E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas "Apocalipse 14:6, 7. Essa mensagem, caso seja atendida, chamará a atenção de cada nação, e tribo, e língua, e povo à um acurado exame da Palavra, e à verdadeira luz quanto ao poder que mudou o sábado do sétimo dia para o sábado falso. O único Deus verdadeiro tem sido abandonado, Sua lei rejeitada, Sua sagrada instituição do sábado foi pisada no pó pelo homem do pecado. O quarto mandamento, tão claro e explícito, foi passado por alto. O memorial do sábado, que declara quem é o Deus vivo, o Criador dos céus e da terra, foi violentamente arrancado, e foi dado ao mundo, em seu lugar, um sábado falso. Assim, uma brecha foi feita na lei de Deus. Um falso sábado não podia ser estandarte verdadeiro. Na mensagem do primeiro anjo, homens são chamados a adorar a Deus, nosso Criador, que fez o mundo e tudo o que nele há. Eles têm rendido homenagem a uma instituição do papado, anulando a lei de Jeová, mas deve haver um aumento do conhecimento nesse assunto. (Mensagens Escolhidas 2, pg. 106)

9 As profecias de Daniel e João devem ser diligentemente estudadas. Existem pessoas, ainda vivas, que ao estudarem as profecias de Daniel e João, receberam grande luz de Deus ao examinarem a base onde profecias especiais estavam em processo de cumprimento por sua ordem. Eles levaram a mensagem do tempo para as pessoas. A verdade brilhou claramente como o sol ao meio-dia. Os acontecimentos históricos, mostrando o cumprimento direto da profecia, foram expostos ao povo, e viu-se que ela era um esboço figurado de acontecimentos que levam ao encerramento da história terrestre. As cenas relacionadas com a obra do homem do pecado são os últimos aspectos claramente revelados na história terrestre. O povo tem agora uma mensagem especial para dar ao mundo, a terceira mensagem angélica. Aqueles que em sua experiência examinaram o fundamento, e desempenharam uma parte na proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, não estão tão susceptíveis a ser induzidos a falsos caminhos como os que não tiveram conhecimento experimental do povo de Deus... (Mensagens Escolhidas 2, pg. 102)

Os Estudantes de Profecia

10 Tudo quanto Deus especificou que se havia de cumprir na história profética no passado, cumpriu-se, e tudo quanto está ainda por vir virá por sua ordem. Daniel, o

profeta de Deus, está em seu lugar. João está em seu lugar. No Apocalipse o Leão da tribo de Judá abriu aos estudiosos da profecia o livro de Daniel, e assim Daniel se erguerá em seu lugar. Dá seu testemunho, aquilo que o Senhor lhe revelou em visão dos grandes e solenes acontecimentos que precisamos conhecer ao nos encontrarmos no próprio limiar do seu cumprimento. (Mensagens Escolhidas 2, pg. 109)

11 Foi o Leão da tribo de Judá que abriu o livro, e deu a João a revelação do que deve acontecer nestes últimos dias. Daniel ficou na sua sorte para dar seu testemunho, que foi selado até ao tempo do fim, quando devia ser proclamada ao mundo a mensagem do primeiro anjo. Esses assuntos são de infinita importância nesses últimos dias; enquanto "muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá". Dan. 12:10. Como isso é verdade! O pecado é a transgressão da lei de Deus; e os que não aceitarem a luz com relação à lei de Deus, não compreenderão a proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. O livro de Daniel é aberto na revelação a João, e nos transporta para as últimas cenas da história da Terra. (Testemunhos para Ministros, pg.115)

12 Todos carecem de sabedoria para pesquisar cuidadosamente o mistério da iniquidade que aparece tanto na finalização da história da Terra. ... No próprio tempo em que vivemos, o Senhor chamou Seu povo e encarregou-o de proclamar uma mensagem. Chamou-o para expor a maldade do homem do pecado que fez da lei dominical um poder distintivo, que tem cuidado em mudar os tempos e a lei e em oprimir o povo de Deus que permanece firme para honrá-Lo pela observância do único sábado verdadeiro, o sábado da criação, como sendo santo ao Senhor. Os perigos dos últimos dias estão sobre nós, e por nosso trabalho devemos advertir o povo do perigo em que está. Não deixeis que as cenas solenes que a profecia tem revelado sejam deixadas por tocar. Se nosso povo estivesse meio desperto, se reconhecesse a proximidade dos acontecimentos descritos no Apocalipse, realizar-se-ia uma reforma em nossas igrejas, e muitos mais criariam na mensagem. (Testemunhos para Ministros, pg. 118)

O Leão da Tribo de Judá Prevaleceu

13 Este rolo estava escrito por dentro e por fora. João diz: "Eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir e ler o livro, nem olhar para ele." A visão apresentada a João fez sua impressão sobre sua mente. O destino de cada nação foi contido nesse livro. João estava angustiado na total incapacidade de que qualquer ser humano ou inteligência angelical pudessem ler as palavras, ou até mesmo de olhar para elas. (Manuscript Releases vol. 20, pg. 197)

14 Mas o Leão da tribo de Judá prevaleceu. Ele abriu o selo que fechou o livro de instrução divina. Ao mundo foi permitido contemplar a verdade pura e não adulterada. A própria verdade desceu para reverter a escuridão e neutralizar o erro. Um professor foi enviado do céu com a luz que era para iluminar todo o homem que vem ao mundo. Havia homens e mulheres que estavam avidamente em busca de conhecimento, a segura palavra da profecia, e quando ela veio, foi como uma luz que brilha em lugar escuro. Como um tesouro de ouro, a verdade foi confiada à nação judaica. A economia judaica, com a assinatura do céu, foi instituída pelo grande mestre, Jesus Cristo. Em tipos e sombras importantes verdades e mistérios que precisavam de um intérprete, estavam velados. A sombra apontou para a substância; e quando Jesus veio ao mundo, foi para deixar a luz espiritual brilhar publicamente. Ouvi, ó céus! e fique surpreendida ó terra!

15 O instrutor nomeado não era ninguém menos do que o Filho unigênito de Deus. Deus foi revelado em Cristo. Ele deixou claro os tesouros da verdade. Ele deslocou o lixo que havia sido empilhado no sábado do quarto mandamento, declarando-se o Senhor do sábado. Ele que fez o mundo e fez o homem, fez também o sábado, e o deu ao homem para manter santo. "O Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala tu também aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus sábados; pois é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações, para que saibais que eu sou o Senhor que vos santifica. Vós, portanto, guardem o sábado; porque é santo para vós: todo aquele que profana certamente será morto, porque todo aquele que faz qualquer obra, aquela alma será extirpada do seu povo. Seis dias se trabalhará; mas no sétimo é o sábado do descanso, santo ao Senhor: quem faz qualquer trabalho no dia de sábado, certamente será morto. Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo.

16 Isto é um sinal entre mim e os filhos de Israel para sempre; porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, e ao sétimo dia descansou, e achou refrigério. O padrão do caráter de Deus é a sua lei. Satanás disse, vou derrubar essa norma, e plantarei meu próprio padrão em seu lugar. Isso ele tentou e ainda está tentando fazer, a fim de que o padrão de Deus possivelmente seja eclipsado ou visto através de um vidro escuro. Os judeus não viram isto, e é por isso que eles crucificaram Cristo. O mundo cristão não vê isto; e é por isso que eles se recusam a reconhecer a lei de Deus. Ao fazê-lo eles tornam-se responsáveis pelos pecados que destruíram os habitantes do velho mundo por um dilúvio, que trouxe fogo e enxofre sobre Sodoma, e que destruiu a nação judaica. Querem aqueles a quem Deus deu oportunidades maravilhosas e uma grande luz seguir as pisadas dos que rejeitaram a luz, a sua ruína? Querem aqueles a quem Deus confiou maravilhosa verdade permanecer no baixo nível dos professores desta geração? (Spaulding e Magan, pg. 58-59)

As Dez Virgens e o Clamor da Meia Noite

Guilherme McConnell

1 Quando a mensagem do terceiro anjo é pregada como deve ser, poder atende sua proclamação, e torna-se uma influência permanente. Ela tem de ser tratada com o poder divino, ou ela não vai realizar nada. Eu sou muitas vezes referida a parábola das dez virgens, cinco das quais eram prudentes, e cinco tolas. Esta parábola **foi e será** cumprida ao pé da letra, **pois tem uma aplicação especial para esta época**, e, como a mensagem do terceiro anjo, foi cumprida e continuará a ser verdade presente até o fim do tempo. (RH 19 de agosto de 1890, Par. 3)

2 A parábola das dez virgens de Mateus 25, **ilustra** também a experiência do povo adventista. – GC 393.2

3 Da Concordância Strong:

G3532: Νικόλαος (nik-ol'-ah-os)

A partir de 3534 e **2994**; vitorioso sobre o povo; Nicolas, um herege: - Nicolas.

G2994: Λαοδικεύς (lah-od-ik-yooce')

de 2993; a de Laodicéia, ou seja, habitante de Laodicéia - Laodicéia.

4 Mas há uma doutrina que é agora amplamente ensinada, de que o Evangelho de Cristo fez sem efeito a Lei de Deus; de modo que "acreditam" que são liberados da necessidade de serem cumpridores da palavra. Mas esta é a doutrina dos nicolaítas, que Cristo sem misericórdia condenou... (Ver Apocalipse 2:2-6)

Aqueles que estão a ensinar esta doutrina hoje tem muito a dizer no que diz respeito à fé e a justiça de Cristo; mas eles pervertem a verdade, e apresentam-na à causa do erro. Eles declaram que só temos de acreditar em Jesus Cristo, e que só a fé é suficiente; que a justiça de Cristo é a credencial dos pecadores; que esta justiça imputada cumpre a lei por nós, e que estamos sob nenhuma obrigação de obedecer à lei de Deus. Esta classe afirma que Cristo veio para salvar os pecadores, e que ele os salvou. "Estou salvo", eles vão repetir vez após vez. **Mas eles são salvos enquanto transgridem a lei de Jeová?** não; pois as vestes da justiça de Cristo não são um disfarce para a iniquidade. Tal ensino é um engano grosseiro, e Cristo torna-se para essas pessoas, uma pedra de tropeço, como foi com os judeus, para os judeus, porque eles não o receberam como seu Salvador pessoal; há esses professos crentes em Cristo, porque eles se separam Cristo da Lei, e consideram a fé como um substituto para a obediência. Eles separam o Pai do Filho, o Salvador do mundo. Praticamente eles ensinam, tanto por preceito e exemplo, que Cristo, pela sua morte, **salva os homens em suas transgressões**. (ST 25 de fevereiro de 1897, Par. 6-7)

5 Cristo morreu para tornar possível para você deixar de pecar, e o pecado é a transgressão da lei. (RH 28 de agosto de 1894, Par. 4)

6 “Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele.” Jeremias 6:16. – {T8 296.3}

Que ninguém procure remover os alicerces de nossa fé — os alicerces lançados **no princípio de nossa obra**, pelo piedoso estudo da Palavra e pela revelação. Sobre esses alicerces temos estado a construir nestes cinquenta anos passados. Poderão os homens supor que tenham achado um novo caminho, e sejam capazes de lançar um alicerce mais firme do que o já lançado. Mas isso é grande engano. Homem nenhum pode pôr outro fundamento além do que já foi posto. – {T8 297.1} – T8 296.3

7 O aviso chegou: Nada deve ser permitido entrar que perturbe **o fundamento da fé sobre a qual temos construído desde que a mensagem veio em 1842, 1843 e 1844**. Eu estava nesta mensagem, e desde então eu tenho estado em pé diante do mundo, fiel à luz que Deus nos deu. Não nos propomos tirar os nossos pés para fora da plataforma em que foram colocados ao buscarmos dia a dia ao Senhor com oração fervorosa, em busca de luz. Você acha que eu poderia abandonar a luz que Deus me deu? **Ela é como a Rocha Eterna**. (RH 14 de abril de 1903, Par. 35)

8 Foi-me mostrado que como um povo somos deficientes. Nossas obras não estão de acordo com a nossa fé. Nossa fé testifica que vivemos sob a proclamação da mais solene e importante mensagem que já foi dada a mortais. Entretanto, à plena vista deste fato, nossos esforços, nosso zelo, nosso espírito de sacrifício não estão à altura do caráter da obra. **Devemos despertar dentre os mortos, e Cristo nos dará vida**. (T2 114.1)

9 Muitíssimos dos que hoje compõem nossas congregações estão **mortos** em ofensas e pecados. Vão e vêm como a porta sobre seus gonzos. Durante anos, escutaram complacentemente as verdades mais solenes e comovedoras, mas não as puseram em prática. Portanto, são cada vez mais insensíveis à preciosidade da verdade. Os testemunhos comovedores de reprovação e admoestação não os movem ao arrependimento. As mais suaves melodias de origem divina, vindas através de lábios humanos — a justificação pela fé e a justiça de Cristo — não lhes arrancam uma manifestação de amor e gratidão. Embora o Mercador celestial lhes **exiba as jóias mais preciosas da fé e do amor**, ainda que os convide para dEle comprar o “ouro refinado no fogo” (Apocalipse 3:18), “vestidos brancos” para que se vistam, e “colírio” para que vejam, endurecem o coração contra Ele e deixam de trocar a sua mornidão pelo amor e o

zelo. Embora professes piedade, negam-lhe o poder. Se continuarem nesse estado, Deus os repudiará. Estão-se incapacitando para ser membros de Sua família. (T6 426.4)

10 A compreensão da verdade, o alegre recebimento da mensagem, são representados pelo comer do livrinho. (CT 380.6)

11 O ato de Cristo em assoprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e em dar a sua paz para eles, era como algumas gotas antes do chuveiro abundante a ser dado no dia de Pentecostes. (3SP 243.1)

12 Anjos estão segurando os quatro ventos, representados como um **cavalo furioso** procurando soltar-se, e arremeter sobre a face de toda a Terra, levando destruição e morte em sua esteira. (ME3 409.1)

13 A menos que os que em _____ podem ajudar sejam despertados ao senso de seu dever, não reconhecerão a operação de Deus quando se fizer ouvir o alto clamor do terceiro anjo. Quando irradiar a luz para iluminar a Terra, em vez de virem em auxílio do Senhor, desejarão cercear Sua obra para atender as suas acanhadas idéias. Permitti-me dizer-vos que o Senhor trabalhará nesta última obra de um modo muito **fora da comum ordem de coisas** e de um modo que será **contrário a qualquer planejamento humano**. Haverá entre nós os que sempre desejarão dominar a obra de Deus, para ditar até que movimentos se farão quando a obra avançar sob a direção do anjo que se une ao terceiro anjo na mensagem a ser dada ao mundo. Deus usará maneiras e meios pelos quais se verá que **Ele está tomando as rédeas em Suas próprias mãos**. Surpreender-se-ão os obreiros com os **meios simples** que Ele usará para efetuar e aperfeiçoar sua obra de justiça. – TM 299.2

14 Jesus não disse, na parábola, qual seria o resultado do trabalho do jardineiro. Neste ponto, interrompeu a história. **A conclusão dependia da geração que Lhe ouvia as palavras.** À mesma foi dada a severa advertência: “Se não, depois a mandarás cortar.” Dependia deles se estas palavras irrevogáveis seriam pronunciadas. O dia da vingança estava próximo. Pelas calamidades sobrevindas a Israel, o proprietário da vinha advertia-os misericordiosamente da aniquilação da árvore estéril. (PJ 111.7)

15 No sétimo dia, que era o sábado, Moisés foi chamado para dentro da nuvem. A espessa nuvem abriu-se à vista de todo o Israel, e a glória do Senhor irrompeu semelhante a um fogo devorador. “Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.” **Os quarenta dias de permanência no monte não incluíam os seis dias de preparo.** Durante os seis dias de preparo Josué esteve com Moisés, e juntos comiam do maná e bebiam do ribeiro que

descia do monte. Mas Josué não entrou com Moisés na nuvem. Ficou fora e continuou a comer e a beber diariamente enquanto esperava a volta de Moisés; Moisés, porém, jejuou durante todos os quarenta dias. (PP 221.2)

16 Nos dias dos primeiros cristãos, **Cristo veio pela segunda vez**. Sua primeira vinda foi em Belém, quando Ele veio como um bebê. **Seu segundo advento foi na ilha de Patmos**, quando Ele Se revelou em glória para João, o Revelador, que "caiu a seus pés como morto" quando o viu. Mas Cristo o fortaleceu para suportar a visão e, em seguida, deu-lhe uma mensagem para escrever às igrejas da Ásia, cujos os nomes descrevem as características de cada igreja. (19MR 40.4)

17 A história do antigo Israel é um exemplo frisante da passada experiência dos adventistas. Deus guiou Seu povo no movimento adventista, assim como guiara os filhos de Israel ao saírem do Egito. No grande desapontamento fora provada a sua fé, como o foi a dos hebreus no Mar Vermelho. Houvessem ainda confiado na mão guiadora que com eles estivera em sua experiência anterior, e teriam visto a salvação de Deus. Se todos os que trabalharam unidos na obra em 1844 tivessem recebido a mensagem do terceiro anjo, proclamando-a no poder do Espírito Santo, o Senhor teria poderosamente operado por seus esforços. Caudais de luz ter-se-iam derramado sobre o mundo. Haveria anos que os habitantes da Terra teriam sido avisados, a obra final estaria consumada, e Cristo teria vindo para a redenção de Seu povo. (GC 457.2)

18 Vi quatro anjos que tinham uma obra a fazer na Terra, e estavam em vias de cumpri-la. Jesus estava vestido com trajes sacerdotais. Ele olhou compassivamente para os remanescentes, levantou então as mãos, e com voz de profunda compaixão, exclamou: **“Meu sangue, Pai, Meu sangue! Meu sangue!”** Vi então que, de Deus que estava sentado sobre o grande trono branco, saía uma luz extraordinariamente brilhante e derramava-se em redor de Jesus. Vi, a seguir, um anjo com uma missão da parte de Jesus, voando celeremente aos quatro anjos que tinham a obra a fazer na Terra, agitando para cima e para baixo alguma coisa que tinha na mão, e clamando com grande voz: **“Segurai! Segurai! Segurai!** até que os servos de Deus sejam selados na frente!” – {PE 38.1}

Perguntei ao meu anjo assistente o sentido do que eu ouvia, e que iriam fazer os quatro anjos. Ele me disse que era Deus quem restringia os poderes, e incumbira os Seus anjos de tudo quanto se relacionava com a Terra; que os quatro anjos tinham poder da parte de Deus para reter os quatro ventos, e que estavam já prestes a soltá-los; mas enquanto se lhes afrouxavam as mãos e os quatro ventos estavam para soprar, os olhos misericordiosos de Jesus contemplaram os remanescentes que não estavam selados e, erguendo as mãos ao Pai, alegou que havia derramado Seu sangue por eles. Então outro anjo recebeu ordem para voar velozmente aos outros quatro e mandar-lhes reter os ventos

até que os servos de Deus fossem selados na frente com o selo do Deus vivo. – {PE 38.2}
– PE 38.1-2

19 Da Concordância Strong:

H2442 Chakah de 2707, esperar.

H2707 (Chaqah) Raíz primitiva; talhar; por implicação, delinear; também estabelecer sem alteração:--talhar um trabalho, pintar, representar ou ilustrar, produzir em quantidade.

20 A mensagem do segundo anjo de Apocalipse, capítulo 14, foi primeiramente pregada no verão de 1844, e teve naquele tempo uma aplicação mais direta às igrejas dos Estados Unidos, onde a advertência do juízo tinha sido mais amplamente proclamada e em geral rejeitada, e onde a decadência das igrejas mais rápida havia sido. A mensagem do segundo anjo, porém, não alcançou o completo cumprimento em 1844. As igrejas experimentaram então uma queda moral, em consequência de recusarem a luz da mensagem do advento; mas essa queda não foi completa. Continuando a rejeitar as verdades especiais para este tempo, têm elas caído mais e mais. Contudo, não se pode ainda dizer que “caiu Babilônia, ... que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” Ainda não deu de beber a todas as nações. O espírito de conformação com o mundo e de indiferença às probantes verdades para nosso tempo existe e está a ganhar terreno nas igrejas de fé protestante, em todos os países da cristandade; e estas igrejas estão incluídas na solene e terrível denúncia do segundo anjo. Mas a obra da apostasia não atingiu ainda a culminância. (GC 389.2)

21 A substituição do verdadeiro pelo falso é **o último ato do drama**. Quando esta substituição se tornar universal, Deus Se revelará. Quando as leis dos homens forem exaltadas acima das leis de Deus, quando os poderes da Terra procurarem obrigar os homens a guardar o primeiro dia da semana, saíam que chegou o tempo para Deus agir. (Comentário Bíblico Adventista 7:980. (EF 135.4))

22 A classe representada pelas virgens loucas **não é hipócrita**. Elas têm um respeito pela verdade, elas têm defendido a verdade, elas são atraídas para aqueles que acreditam na verdade; mas elas não renderam-se a operação do Espírito Santo. Elas não caíram sobre a Rocha, Cristo Jesus, e permitiram que sua velha natureza fosse quebrada. Esta classe é representada também pelos ouvintes do **terreno pedregoso**. Eles recebem a palavra com prontidão, mas eles não conseguem assimilar os seus princípios. (PJ 223.4)

27 O Sonho de Guilherme Miller

Sonhei que Deus, por uma mão invisível, enviou-me um cofrezinho admiravelmente trabalhado, cujo tamanho era de mais ou menos 15 cm de comprimento por 25 cm de largura (**10 polegadas por 36 polegadas**), feito de ébano e curiosamente marchetado de pérolas. Presa ao pequeno cofre havia uma **chave**. Imediatamente tomei a chave e abri o cofre quando, para minha surpresa, encontrei-o cheio de **joias de toda espécie e tamanho**, diamantes, pedras preciosas e moedas de prata e ouro e de todo tamanho e valor, lindamente arranjadas em seus diferentes lugares no cofre; e assim arranjadas elas refletiam luz e glória só igualadas pelo Sol.

Achei que eu não devia desfrutar esta maravilhosa visão sozinho, embora o meu coração estivesse mais que jubiloso ante o brilho, beleza e valor do seu conteúdo. Assim coloquei-o em uma mesa de centro, em minha sala, e anunciei que todos os que tivessem vontade podiam vir e contemplar a mais gloriosa e fulgurante visão nunca dantes vista pelo homem nesta vida.

O povo começou a entrar, de início poucos em número, mas aumentou até tornar-se uma multidão. Quando no princípio olharam para dentro do cofre, exclamaram de gozo. Mas quando os espectadores aumentaram, cada um começou a mexer nas joias, tirando-as do cofre e **espalhando-as** na mesa.

Comecei a pensar que o dono reclamaria outra vez o cofre e as joias de minhas mãos; e se eu permitisse que fossem **espalhadas**, jamais conseguiria colocá-las de novo em seus lugares no cofre como estavam antes; e senti que eu nunca poderia fazer face ao custo, pois seria imenso. Comecei então a apelar ao povo para que não as manuseasse, não as tirasse do cofre; mas quanto mais eu pedia, mais as **espalhavam**; e agora pareciam **espalhá-las** todas sobre o assoalho, pelo piso e sobre toda peça de mobiliário na sala.

Vi então que entre as pedras genuínas e moedas, eles haviam **espalhado** uma quantidade inumerável de joias espúrias e moedas falsas. Senti-me profundamente revoltado com seu baixo procedimento e ingratidão, e reprovei-os e censurei-os por isso; mas quanto mais eu os reprovava, mais eles **espalhavam** as joias espúrias e as moedas falsas entre as genuínas.

Fiquei de ânimo revoltado e comecei a usar a força física para expulsá-los do aposento; mas enquanto eu estava empurrando um para fora, três entravam e traziam para dentro sujeira, cisco, areia e toda espécie de lixo, até que cobriram cada uma das verdadeiras joias, diamantes e moedas, ficando tudo fora de vista. Partiram também em pedaços o meu cofre e **espalharam-no** entre o lixo. Pensei que homem algum se incomodava com minha tristeza ou minha ira. Fiquei inteiramente desanimado e descoroçoado, e assentei-me e **chorei**.

Enquanto eu estava assim chorando e lamentando a minha grande perda e responsabilidade, lembrei-me de Deus, e ferventemente orei para que Ele me enviasse auxílio.

Imediatamente a porta se abriu e um homem entrou na sala, quando todas as pessoas se haviam retirado; e esse homem, tendo na mão uma vassoura, abriu as janelas, começando a varrer a sujeira e o lixo da sala.

Pedi-lhe que desistisse, pois havia algumas joias preciosas espalhadas entre o lixo.

Disse-me ele para “**não temer**”, pois “tomaria cuidado delas”.

Então, enquanto ele varria o lixo e a sujeira, joias e moedas falsas, tudo saiu pela janela como uma nuvem, sendo levados pelo vento para longe. Na azáfama eu fechei os olhos por um momento; quando os abri o lixo tinha desaparecido. As joias preciosas, os diamantes, as moedas de ouro e de prata, jaziam espalhadas em profusão por todo o recinto.

Ele colocou então sobre a mesa um cofre, muito maior e mais belo que o anterior, e **ajuntou** as joias, os diamantes, as moedas, a mancheias, e lançou-as dentro do cofre, até não ficar uma só, embora alguns dos diamantes não fossem maiores que a ponta de um alfinete.

Então ele me chamou: “Vem e vê.”

Olhei para dentro do cofre, mas os meus olhos estavam deslumbrados com a visão. Elas brilhavam **com glória dez vezes maior** que a anterior. Pensei que tivessem sido esfregadas contra a areia pelos pés das pessoas ímpias que as haviam espalhado e sobre elas pisado contra a poeira. Elas estavam arrumadas em bela ordem no cofre, cada uma no seu devido lugar, sem qualquer visível esforço da parte do homem que as pusera ali. **Soltei uma exclamação de verdadeiro gozo, e esse grito despertou-me.** (PE 81.2-83.8)

28 Depois de se haverem pronunciado os sete trovões, vem a instrução a João, assim como a Daniel, a respeito do livrinho: “Sela o que os sete trovões emitiram.” Apocalipse 10:4. Estes referem a eventos futuros que serão revelados em sua ordem. Daniel se levantará na sua herança no final dos dias. João vê o livrinho aberto. Então as profecias de Daniel têm seu devido lugar na primeira, segunda e terceira mensagens angélicas a serem dadas ao mundo. A abertura do livrinho foi a mensagem relacionada com o tempo. Os livros de Daniel e Apocalipse são um. Um é a profecia; o outro, a revelação; um é o livro selado, o outro, o livro aberto. João ouviu os mistérios que os trovões falaram, mas a ele foi ordenado não escrevê-los. A luz especial dada a João, expressa nos setes trovões, foi a **delineação dos eventos** que ocorreriam sob a **primeira e segunda** mensagens angélicas. Não era o melhor para o povo saber essas coisas, porque sua fé devia, necessariamente, ser testada. Na ordem de Deus as mais maravilhosas e avançadas verdades seriam proclamadas. A primeira e segunda mensagens angélicas deviam ser proclamadas, mas nenhuma luz adicional foi revelada antes que essas mensagens tivessem realizado sua obra específica. Isto é representado pelo anjo com um pé sobre o mar, proclamando com um mais solene juramento que não haveria mais tempo.

Esse tempo, que o Anjo mencionou com solene juramento, não é o fim da história deste mundo, nem do tempo de graça, mas do tempo profético, que precederia o advento de

nosso Senhor. Ou seja, o povo não terá outra mensagem com tempo definido. Após o fim desse período de tempo, que vai de 1842 a 1844, não pode haver um traçado definido de tempo profético. A mais longa contagem chega ao outono de 1844. (7BC 971. 4-7)

29 A compreensão da verdade, o alegre recebimento da mensagem, são representados pelo comer do livrinho. (CT 380.6)

30 "Eu chamo o céu e a vós para testemunhar, meus irmãos, que eu nunca ensinei algo para que se jogasse fora qualquer parte da Palavra de Deus. Eu nunca pretendi pregar qualquer coisa, mas a Bíblia. Eu não usei nenhum sofisma. Minha pregação não foi com palavras de sabedoria humana. Eu não tenho tolerado fanatismo de nenhuma forma. Eu não uso nenhum sonho ou visões, exceto aqueles na Palavra de Deus. Eu não aconselho ninguém a se separar das igrejas a que podem ter pertencido, a menos que seus irmãos os lancem para fora, ou neguem-lhes privilégios religiosos. Eu não lhes ensinei nenhum preceito de homem; nem o credo de qualquer seita. Eu nunca planejei criar uma nova seita. Não tenho injustiçado ninguém; nem tampouco busco suas honras ou ouro. Tenho pregado cerca de 4.500 palestras em aproximadamente 12 anos, para pelo menos 500 mil pessoas diferentes. Eu quebrei minha constituição física e perdi minha saúde; e para quê? Para que, se possível, eu pudesse ser o meio de salvar alguns. "Espero meus irmãos, que vocês continuem fiéis até o fim." (The Midnight Cry 61, by F.D. Nichol)

31 João chamou a atenção do povo para o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. Ele disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" Há muita coisa nessa expressão "que tira". A pergunta é: Continuaremos a pecar como se fosse impossível vencermos? Como devemos vencer? Como Cristo venceu, e esta é a única maneira. Ele orava a Seu Pai celestial. Podemos fazer a mesma coisa. ... Quando tentados a falar e praticar o que é mau, resisti a Satanás, dizendo: "Não submeterei minha vontade ao teu domínio. Cooperarei com o poder divino e, pela graça, serei vencedor. (Manuscrito 83, 1891. – {ME3 195.3})

32 Cremos sem nenhuma dúvida que Cristo está para vir em breve. Isto não é uma fábula para nós; é uma realidade. Não temos dúvida, nem por anos temos duvidado uma só vez, de que as doutrinas que hoje mantemos sejam verdade presente, e de que nos estamos aproximando do juízo. Estamos nos preparando para encontrar-nos com Aquele que, acompanhado por uma comitiva de santos anjos, há de aparecer nas nuvens do céu, para dar aos fiéis e justos o toque final da imortalidade. Quando Ele vier, não nos há de purificar de nossos pecados, remover de nós os defeitos que há em nosso caráter, ou curar-nos das fraquezas de nosso gênio e disposição. Se acaso esta obra houver de ser efetuada em nós, sê-lo-á totalmente **antes** daquela ocasião. (Ma 76.3)

33 A tentação mais forte não pode desculpar o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, **a transgressão é o nosso próprio ato**. Não está no poder da Terra ou do inferno compelir alguém a fazer o mal. Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos, mas não precisamos ser derrotados. Por mais severo ou inesperado o ataque, Deus providenciou ajuda para nós, e em Sua força podemos vencer. (CC 110.4)

34 Uma provisão de custo infinito foi feita para os homens para alcançar a perfeição do caráter cristão. Aqueles que ficaram impressionados com as Sagradas Escrituras como a voz de Deus, e desejam seguir seus ensinamentos, estarão aprendendo diariamente, recebendo diário fervor espiritual e poder, que tem sido fornecidos para todo verdadeiro crente no dom do Espírito Santo. (ST 08 de março de 1910, Par.1)

35 É possível ser um crente parcial, formal, e contudo ser achado em falta e perder a vida eterna. É possível praticar alguns dos preceitos bíblicos, e ser considerado cristão, e ainda, pela falta das qualificações essenciais ao caráter cristão, perecer. Quem negligencia ou trata com indiferença as advertências divinas, quem acaricia ou desculpa o pecado, está selando o destino de sua alma. Seremos pesados na balança e achados em falta. Graça, paz e perdão serão retirados para sempre; Jesus terá passado para nunca mais voltar ao alcance das nossas orações e súplicas. Enquanto se prolonga a misericórdia, enquanto o Salvador está fazendo intercessão, façamos uma preparação completa para a eternidade. (T6 405.2)

36 Mal fazemos ideia da força que possuiríamos se nos ligássemos à fonte de toda força. Caímos repetidamente em pecado, **e pensamos que isso deve ser sempre assim**. Apegamo-nos a nossas fraquezas como se fossem qualquer coisa de que nos devêssemos orgulhar. Cristo nos diz que devemos pôr nosso rosto como um seixo [ter firme determinação], se quisermos vencer. Ele levou nossos pecados no próprio corpo ao madeiro; e, **mediante o poder que nos deu, é-nos possível resistir ao mundo, à carne e ao diabo** (MJ 105.1)

37 O ano de 1843 foi, no entanto, considerado como uma extensão para a primavera de 1844. A razão para isso, afirmou brevemente, é a seguinte: Antigamente o ano não começava no meio do inverno, como agora, mas na primeira lua nova após o equinócio vernal. Portanto, como o período de 2.300 dias foi iniciado em um ano contado pelo método antigo, considerou-se necessário para estar de acordo com esse método para o seu fim. Assim, 1843 foi contado como terminando na primavera, e não no inverno. (GC 681.4)